

Luiz A.C. Lucchesi, Ph.D.

Rua Brasilino Moura, 359 – Curitiba PR – 80.540-340 llucche@ufpr.br 41 9 8847 5158
Currículo Vitae – Resumo (Abr/2026)

Luiz Antonio Corrêa Lucchesi, nascido em 16 de agosto de 1959 em Curitiba PR é **Engenheiro Agrônomo** formado pela *Universidade Federal do Paraná em 1981*, **Mestre em Agronomia- Ciência do Solo** em 1989, também pela *Universidade Federal do Paraná*, e **Ph.D. em Agronomia** em 1997 pela *The Ohio State University*, em Columbus, Ohio, Estados Unidos da América. **Especialista em Sementes** em 1985 pela *ABEAS - Associação Brasileira de Ensino Agrícola Superior*, Brasília DF e **Especialista em Irrigação** em 1987 via *ABEAS* pela *Universidade Estadual de Londrina*.

Professor Associado IV do *Departamento de Solos e Engenharia Agrícola* da *Universidade Federal do Paraná* atuando na área de química e fertilidade do solo desde 1989, é responsável pelas disciplinas de **Química Agrícola**, e de **Adubos, Adubações e Reciclagem de Nutrientes** do *Curso de Agronomia*. Foi **Representante de Relações Internacionais** do Setor de Ciências Agrárias da UFPR e **Membro Titular do COPLAD - Conselho de Planejamento e Administração da UFPR**. Atuou como professor dos Cursos de Pós-graduação em Agronomia áreas de concentração em **Ciência do Solo** e **Produção Vegetal** ministrando as disciplinas de **Fertilidade do Solo**, **Técnicas de Avaliação da Fertilidade do Solo** e **Polição do Solo** e como Professor do Curso de Especialização **Curso de Especialização em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas** do PECCA – Programa de Educação Continuada em Ciências Agrárias da UFPR. Foi eleito por dois mandatos respectivamente para Vice-Coordenador (2004-05; 2006-07) e para Coordenador do Curso de Agronomia da UFPR (2008-09; 2018-2019). Coordenador do Projeto de Extensão “*Agronomia & Sustentabilidade: Agronomia para uma Sociedade mais Sustentável – Fase III*” UFPR (2024 - 2029).

Pesquisas desenvolvidas em *reciclagem de resíduos de origem rural, urbana e industrial em sistemas de produção agrícola* enfatizando a *poluição do solo* por *elementos traço*, e a *compreensão dos fatores que afetam a disponibilidade dos nutrientes* no solo objetivando a *máxima produtividade, qualidade e sustentabilidade ambiental* no *quê orientou vários alunos de graduação e de pós-graduação à nível de bacharelado, especialização, mestrado e doutorado*, com publicação de trabalhos em congressos no *Brasil*, nos *Estados Unidos*, na *Áustria*, *Argentina* e *Austrália* e de artigos em periódicos técnico-científicos.

No *CREA-PR* atuou por dois mandatos como *Conselheiro onde representou o Setor de Ciências Agrárias UFPR*. No *CREA-PR* foi também **Presidente da Comissão de Meio Ambiente** durante os anos de 2009 e 2010, **membro da Comissão de Educação do Sistema e Coordenador da Câmara de Agronomia** por dois mandatos (2011 e 2012). Foi eleito **Conselheiro Federal Representante das Instituições de Ensino Superior do Grupo Agronomia**, junto ao *Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea* em 12/11/2018 e em 11/11/2022 para dois mandatos iniciados em 01 de janeiro de 2019 e de 2022 para os períodos de 2019-21 e 2022-24. No CONFEA foi **Coordenador da Comissão de Educação e Atribuição Profissional CEAP** nos anos 2019/20/22 e 2023. **Coordenador do CONTECC** – Congresso Técnico Científica em 2023. Em 2023 e 2024 **Coordenador** do *Comissão Temática de Certificação dos Profissionais do Grupo Agronomia – CTCPA*. Indicado em 2024 pelo Plenário como **Representante do Confea, na qualidade de Chair** (Licenciado) perante o *International Certified Crop Adviser - ICCA Board da American Society of Agronomy – ASA*. Em 2021 atuou como **Diretor Administrativo do CONFEA. Chanceler da Comissão do Mérito** em 2024. Foi **Coordenador** da *Comissão Temática Meio Ambiente* do CONFEA nos anos de 2023 e 2024 e **Membro** do GT-COP30 em 2024. Eleito pelo CONFEA por aclamação **Representante** do Brasil no *Comitê Internacional de Gestão de Riscos de Desastres (CDRM)* da *Federação Mundial de Organizações de Engenharia - WFEO/FMOI*. Em 2024 foi eleito por aclamação como **Vice-Presidente do CONFEA**.

Engajado na política profissional desde 1981, foi **Presidente do Núcleo Regional de União da Vitória** da então *AEAPR*, da qual, em 1984 *foi o Segundo Secretário*. Foi **Suplente do Conselho de Ética da Associação de Engenheiros Agrônomos do Paraná – Curitiba, seu **Diretor Financeiro e Presidente** por três gestões (2007-2008, 2009-2010 e 2020-2021 e **Diretor de Política Profissional** (2011-12; 2013-14, 2015-16; 2017-18, 2025-26 - licenciado). Eleito **Presidente por três mandatos** (2011-12, 2012-13 e 2014-16) e **Conselheiro** na Chapa da Gestão 2017-19 da *Federação Engenheiros Agrônomos do Paraná*, instituição que congrega 19 Entidades e que representa os mais de 14.000 profissionais do Estado do Paraná. Eleito **Vice-Presidente para a Região Sul** da *Confaeab Confederação dos Engenheiros Agrônomos* por dois mandatos (2013-15; 2016-18). **Diretor de Relações Internacionais da Confaeab** 2019-21. Foi **membro** da *Sociedade Brasileira de Ciência do Solo*, da *American Society of Agronomy - Soil Science Society of America - Crop Science Society of América (ASA/SSSA/CCSSA)*.**

Trabalhou de 1981 a 1989 como **Engenheiro Agrônomo** da *Defesa Sanitária Vegetal* na *Secretaria de Estado da Agricultura do Paraná*. Atuou como **consultor e responsável técnico** de projetos junto a instituições públicas e privadas dos quais destaca-se a concepção e execução da "*Plano de Gerenciamento para a Disposição Final de Lodos de Esgoto Gerados pelas ETE's Operadas pela USO CT da Sanepar*" e "*Implementação da Reciclagem Agrícola de Parcela de tais Lodos na Região Metropolitana de Curitiba, Paraná*" tratados pelo Processo N-Viro™ sob a Tomada de Preços no. 000/02 – Sanepar. É **produtor rural** criador da raça bovina Red Angus no município de São José dos Pinhais PR. Atuou como **Superintendente do IBAMA PR** (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) em 05 de setembro de 2019 até 13 de janeiro de 2023.

Em Fevereiro de 2019 foi agraciado pelo *CREA-PR* com a **Medalha do Mérito do Sistema Confea/CREA**. Em 06 de março de 2020 recebeu em Columbus, Ohio, EUA, o “**2020 CFAES International Alumni Award**” do *The College of Food, Agricultural, and Environmental Sciences* da *The Ohio State University*.

SISTEMA CONFEA/CREA
Eleição de 03/Julho/2026 – Presidência do Confea

“Confea: Educação, Protagonismo e Soberania”
Candidato: Eng. Agrônomo Luiz Antonio Corrêa Lucchesi

PROGRAMA DE TRABALHO – TRIÊNIO 2027/2029

MISSÃO

- Promover a valorização das profissões do Sistema Confea/Crea por meio da excelência na formação, da segurança jurídica no exercício profissional e do posicionamento estratégico da Engenharia, Agronomia e Geociências como motores do desenvolvimento sustentável e da prosperidade nacional, transformando o conhecimento técnico em empregabilidade sustentável, riqueza, saúde e bem-estar para os brasileiros.

I. DIRETRIZ: O SISTEMA COMO MOTOR DA PROSPERIDADE

- O Sistema Confea/Crea & Mútua deve ser o protagonista técnico do Brasil Continental: Abrigando mais de 1 milhão de profissionais e 300 títulos, somos, na cidade e no campo, a inteligência por detrás de áreas como a infraestrutura, energia, produção e abastecimento de alimentos, gestão das reservas minerais, indústria, saneamento e do ordenamento territorial do País.

- Como Presidente do Confea, minha atuação será pautada pelo estrito respeito à Lei nº 5.194/1966 e ao Regimento Interno zelando pela estabilidade normativa e pela segurança jurídica em todos os atos do Conselho.

II. EIXOS ESTRATÉGICOS DE ATUAÇÃO

1. Protagonismo Geopolítico e Agenda Climática:

- A Engenharia Brasileira como Solução Global: Defesa e valorização do modelo brasileiro de produção de energia limpa (Biocombustíveis provenientes do Agronegócio, Hidroelétricas, Solar e Eólica), da Agricultura Conservacionista e do uso de “madeira engenheirada” na construção civil como ferramentas para o sequestro de carbono e para a mitigação dos Gases de Efeito Estufa.

- Pagamento por Serviços Ambientais (PSA): Liderar a tese da remuneração internacional do Brasil pelo carbono sequestrado e pelos serviços ambientais prestados pelos setores amparados pelos nossos profissionais, e reversão de recursos para apoiar os setores sustentáveis da nossa economia.

- Soberania das Fronteiras Naturais: Fortalecer a presença técnica e a fiscalização sobre, dentre outras regiões, a da Amazônia Legal e a da "Amazônia Azul", protegendo nosso patrimônio mineralógico, nossas fontes de energia e os nossos corpos hídricos assim como esclarecer nossos clientes e competidores sobre a importância de não criarem injustas barreiras não tarifárias.

- Gestão de Riscos e Prevenção a Desastres: Impor a autoridade técnica da Engenharia, da Agronomia e das Geociências como estratégia para a prevenção de desastres particularmente em áreas ou regiões que estejam sob o risco da ocorrência de eventos climáticos extremos. Apoiar meios para garantir que recomendações técnicas sejam vinculantes para as políticas pública no intuito de se evitar a concretização de riscos em tragédias anunciadas.

- Segurança e Interdisciplinaridade: Atuação de forma catalisadora, inclusive junto a profissionais de outros sistemas, para garantir que o exercício profissional ocorra dentro das atribuições, competências e habilidades dos responsáveis técnicos, em quaisquer áreas.

- Saneamento e Infraestrutura: Apoiar o fomento de políticas que acelerem o Saneamento Ambiental e a modernização da Infraestrutura Nacional em todos os campos tratando estes temas como questões de saúde pública, de segurança nacional e de soberania.

2. Aprimoramento da Educação e da Inserção Profissional

- Integração Sistêmica entre Confea e o MEC: Apoiar atuação junto ao Sistema Educacional buscando harmonizar a oferta de cursos e de vagas às reais demandas da sociedade, combatendo o ensino precário e buscando a formação de egressos detentores de elevada consciência ética, conhecimento, capacidade técnica e preparo para a inovação.

- Residência Profissional: Apoiar a expansão de programas de Residência para as modalidades em que a atividade couber, promovendo e apoiando parcerias público-privadas, e com a Mútua para promoção do empreendedorismo e da empregabilidade inclusive para os jovens profissionais.

- Aprimoramento Profissional com Valorização Salarial: Apoiar o aprofundamento de estudos que visem a implementação de Exames de Proficiência, de Selos de Qualidade para cursos e a consolidação de Programas de Certificação: credibilidade no Sistema no Brasil e no exterior.

3. Fortalecimento Institucional e Valorização das Entidades

- Fortalecer o associativismo: promover a representatividade profissional por meio do apoio

às Entidades de Classe dos profissionais da Engenharia, da Agronomia e das Geociências do Brasil. Valorizar a aproximação com a academia e o aprimoramento profissional.

- Valorização da Interação Entidade-Escola: Fortalecer o elo entre as Entidades de Classe e as Instituições de Ensino, base do sistema profissional, para que a fiscalização do exercício profissional comece no meio universitário.

- Valorização do Capital Humano: Defender a valorização ético-salarial e a responsabilidade técnica de nossos profissionais para atividades que exigem conhecimento, competência e habilidades de modo a apoiar e assegurar efetividade nos trabalhos demandados.

4. Eventos Catalisadores de Propostas e Ações

- Aprimorar e fortalecer o papel dos eventos nacionais e regionais promovidos pelos atores do Sistema Confea/CREA & Mutua, tais como o Encontro de Líderes, a SOEA (Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia), os Congressos Profissionais e os Encontros de Docentes e Discentes, como ações de inteligência estratégica para discutir e propor o equacionamento de problemas reais da Nação.

III. OPERACIONALIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DO SISTEMA

- Aprimorar mecanismos de auscultação dos foros regimentais do Sistema (Câmaras Especializadas, Colégio de Presidentes, e CDEN: melhor gestão e alcance da missão do CONFEA.

- Unificação Nacional: Estimular o contínuo aprimoramento de Manuais de Fiscalização unificados para propiciar aos profissionais tratamento isonômico e segurança para atuarem em qualquer região do País.

- Inteligência e Integração: Apoio à modernização do Sistema de Informação ao Cidadão – SIC/ aprimorando a base dados e promovendo interoperabilidade entre os Creas.

IV. CONCLUSÃO: ENGENHARIA, AGRONOMIA & GEOCIÊNCIAS PARA A PAZ E PROSPERIDADE

- O Brasil Continental destaca-se no plano internacional pela sua capacidade de oferecer serviços ambientais, e de abastecer o mundo com matérias primas e produtos com destaque para os alimentos e minerais. Sob minha gestão, apoiarei um maior protagonismo do Confea na valorização destas atividades e do papel da autoridade técnica dos nossos profissionais, alicerce sobre o qual continuaremos a construir um País mais próspero, mais justo e mais seguro para todos.

